



MISQUILLACI
Publishing



CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO E COMPOSIÇÃO BÍBLICA DAS NAÇÕES

VIDEO & WORKBOOK



TEMA 2

CURSO: FUNDAMENTOS BÍBLICOS DE NAÇÕES

Por Maria Irene Squillaci Sandoval



WWW.MISQUILLACI.COM

ÍNDICE DE CONTENIDOS



01 Nações: Conceito e Desenho Divino



02 O plano de Deus para Todas as Nações

03 Paternidade: Fundamento das Nações



- Prefácio
- Linha do Tempo
- Visão Geral da Unidade
- Destaques
- Principais Definições e Conceitos Bíblicos
- Aplicação Prática
- Cadeia de Consequências
- Pensamento Crítico
- Chamado à Transformação Pessoal
- Questionário
- Glossário
- Sobre o Autor
- Sobre a MiSquillaci Strategies

“Aquele que não está disposto a ser governado por Deus deve estar disposto a ser governado por tiranos.”

-William Penn

 Acesse o
conteúdo
completo do
seu curso



Senha:
curso1222

PREFÁCIO

Este livro de exercícios é um curso estruturado para o estudo da criação, definição e composição bíblica das nações. Ele orienta o leitor na compreensão e aplicação do modelo de Deus para a sociedade civil, com o objetivo de construir nações livres.

O objetivo é simples: equipar crentes e líderes para aplicar a cosmovisão bíblica a todas as esferas da sociedade, reconhecendo que discipular nações é uma missão maior do que discipular uma igreja. Isso implica buscar a transformação dos sistemas espiritual, político, educacional, econômico e social. Somos chamados a um profundo despertar. Deus busca Sua própria nação — uma nação boa, próspera e justa — e você é chamado a ser um agente de transformação, começando pela fidelidade no lar, pois "pais maus produzem nações cruéis".

CRONOLOGIA



1. Falha na criação dos filhos (após a queda): O pecado mais grave após a queda foi a falha de Adão e Eva em criar Caim adequadamente.
2. Multiplicação do pecado: A consequência desse fracasso familiar foi a multiplicação do pecado nas gerações subsequentes.
3. Estabelecimento do governo civil: Após o Dilúvio, Deus estabeleceu um governo civil descentralizado por meio de Noé em Gênesis 9.
4. Primeira menção de "nação": A palavra e o conceito de "nação" foram introduzidos pela primeira vez na Bíblia após a criação do governo civil em Gênesis 9. O conceito de nação é um modelo bíblico, não pagão ou humano.
5. Criação das nações: As nações surgiram como resultado da ordem divina após o Dilúvio, começando com os descendentes de Noé.
6. "Tábuas das Nações": Gênesis 10 é conhecido teologicamente como "Tábuas das Nações" porque lista todas as nações como um produto da transmissão geracional do governo civil aos filhos de Noé.
7. Ascensão da tirania: Ninrode, neto de Cam, foi o primeiro a romper com o modelo descentralizado de governo civil. Ele se tornou o primeiro rei da Terra, centralizando o poder.
8. Aviso Eterno: A história de Ninrode serve como um aviso de que "pais maus produzem nações cruéis".
9. Símbolo de poder: Babel, a capital de Ninrode na terra de Sinar, simboliza o nacionalismo e a busca pela autoexaltação por meio de símbolos de poder.
10. Formação de impérios: Ninrode transformou o modelo de nações em impérios de conquista tirânicos e opressivos, uma prática considerada perigosa aos olhos de Deus.

CRONOLOGI

A



11. O antídoto divino: Deus interveio em Gênesis 11, e a diversidade linguística foi a ferramenta para impedir a formação de um governo mundial centralizado e tirânico.
12. Eleição e Aliança: Deus iniciou seu plano de restauração escolhendo a família de Abraão para formar uma grande nação. Essa promessa estabeleceu uma aliança eterna.
13. Paternidade: O requisito fundamental para a existência da nação era a fidelidade de Abraão em ordenar que seus filhos e toda a sua família obedecessem e fizessem o que é bom e justo.
14. Nação Modelo: Deus estabeleceu Israel como o modelo fundamental. Seu propósito era revelar sua essência, sabedoria e justiça ao mundo, e ser testemunha de inteligência por meio da prática de suas leis (Deuteronômio 4:5-7).
15. Antecipação da salvação: O teste de fé de Abraão (o pai entregando seu filho) antecipou o plano de salvação.
16. Contexto histórico no primeiro século: Quando Jesus deu a ordem, não havia nações soberanas, mas impérios e reinos, e Israel estava sob ocupação.
17. Autoridade plena: Jesus declarou que havia recebido "toda a autoridade no céu e na terra".
18. O Mandato para o Discipulado: Jesus nos instruiu a "fazer discípulos de todas as nações" (Mateus 28:18-19). Este mandato é uma tarefa maior do que discipular uma igreja e visa transformar estruturas governamentais e sociais.
19. Modelo de serviço: Jesus, o Filho, cumpriu o plano com humildade e serviço, obedecendo até a morte, servindo aos outros acima de si mesmo e sendo o exemplo necessário para a formação de líderes humildes.
20. Ascensão das Nações Modernas: Reinos e impérios caíram, e nações como as conhecemos hoje surgiram como resultado da Bíblia e das ações de missionários que lutaram contra a tirania e replicaram o modelo de Israel.



Nações: Conceito e desenho divino

Unidade 1: Entenda as origens bíblicas do conceito de nação, sua definição, as distorções históricas que sofreu e o mandato de Jesus de discipular todas as nações, aplicando esses princípios ao contexto atual.

Então Jesus, aproximando-se deles, disse: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Mateus 28:18-19

Resumo



01 Nações sob o desenho bíblico



As nações surgiram após o Dilúvio, começando com os descendentes de Noé (Gênesis 10). No entanto, esse plano foi distorcido por Ninrode, que criou impérios tirânicos como Babel e Babilônia. Uma "nação" é bíblicamente definida como um povo com uma identidade comum, um território definido e uma aliança civil (constituição), diferentemente do uso atual que associa "nações" apenas a povos não alcançados. Na época de Jesus, não havia nações soberanas, mas sim impérios e reinos, e foi a missão cristã que contribuiu para o surgimento das nações modernas. Assim, o mandato de Jesus de "discipular as nações" vai além da evangelização individual: trata-se de transformar estruturas sociais e governamentais, visto que a ideia de nação é de origem divina, parte do plano de Deus para a humanidade.

Destaques

- Fundação em Gênesis: As nações não são um acidente, mas um desenvolvimento da ordem divina após o Dilúvio, com Gênesis 10 sendo o registro inicial.
- O Perigo da Tirania: A história de Ninrode serve como um aviso eterno sobre a distorção do governo civil e como "pais maus criam nações perversas".
- Definição clara: Uma nação é um grupo de pessoas com uma identidade comum em um território, unidas por um pacto civil (constituição), distinguindo-se de simples "grupos não alcançados".
- A missão integral de Jesus — o chamado para "fazer discípulos de todas as nações" — vai além da evangelização individual e visa à transformação das estruturas governamentais e sociais.
- Legado bíblico: A Bíblia foi a fonte do conceito de nação, e a ação missionária foi crucial para a transição de impérios para nações soberanas.

Definições conceitos bíblicos

e



Nações: A compreensão bíblica de nações, que são definidas como um grupo de pessoas com uma identidade comum, delimitadas por um território e unidas sob um pacto civil ou constituição.

Origem divina: A ideia e a palavra "nação" foram introduzidas pela primeira vez na Bíblia. Não se trata de uma ideia pagã ou de um modelo humano, mas de um modelo bíblico, uma ideia que Deus deu ao homem para a organização civil da sociedade.

- Primeira menção de "nações": A palavra "nações" aparece pela primeira vez na Bíblia no livro de Gênesis, após a criação do governo civil por meio de Noé em Gênesis 9. Gênesis 10 detalha a criação das nações pelos descendentes de Noé após o grande dilúvio.
- Gênesis 10: As "Tábuas das Nações": Este capítulo é teologicamente chamado de "Tábuas das Nações" porque lista todas as nações que foram criadas como resultado da transmissão geracional do governo civil aos filhos de Noé.
- Ninrode e a Distorção do Governo Civil: Ninrode, neto de Cam e bisneta de Noé, foi o primeiro a distorcer o modelo descentralizado de governo civil estabelecido por Deus para Noé. Ele se tornou o primeiro tirano da Terra, fundando nações cruéis e perversas, como Babel, Catcarne, Sinar, Assíria e Babilônia. Historicamente, os inimigos de Israel vêm de Ninrode. Isso ilustra que "pais maus produzem nações cruéis".

Definições conceitos bíblicos

e



- **Definição bíblica de nação:** Uma nação, bílicamente, é definida como um grupo de pessoas com a mesma identidade, delimitadas dentro de um território e unidas sob uma aliança civil, ou seja, uma constituição. Essa identidade pode ser baseada em parentesco, sangue ou idioma. É fundamental entender que essa definição difere do simples uso de "nações" para se referir a grupos de pessoas não alcançadas pelo Evangelho.
- **A Grande Comissão e o Discipulado das Nações:** As últimas palavras de Jesus antes de ascender ao céu, em Mateus 28:18-19, nos instruem a "fazer discípulos de todas as nações". No grego original, não há o verbo "fazer", mas sim "discipular as nações". Este mandamento se refere às nações de acordo com a interpretação bíblica do governo civil e da sociedade. Discipular uma nação é uma tarefa muito maior do que discipular uma igreja.
- **Contexto histórico na época de Jesus:** Quando Jesus proferiu estas palavras, não havia nações soberanas, mas apenas impérios e reinos. Israel, embora fosse uma nação segundo o modelo bíblico, estava sob o Império Romano e não era soberano.
- **A Ascensão das Nações Modernas:** Reinos e impérios ruíram, e nações como as conhecemos hoje emergiram como resultado da Bíblia e das ações de missionários que compreenderam o chamado de Jesus. Eles lutaram contra a tirania e a opressão, replicando o que Deus havia feito por Israel em todo o mundo.

APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO DE PROBLEMAS ATUAIS



A incapacidade de compreender e aplicar o desígnio bíblico para as nações pode levar a vários problemas atuais:

- **Liderança Tirânica:** A falta de compreensão do modelo de governo civil descentralizado que protege a vida inocente, estabelecido por Deus para Noé, resulta em uma distorção desse modelo, como exemplificado por Ninrode, o primeiro tirano. Isso leva a "nações cruéis" e à "perda da liberdade".
 - **Participação Limitada:** Quando a definição bíblica de "nação" é confundida com simplesmente um "grupo de povos não alcançados" para evangelização, o mandamento de Jesus de "discipular todas as nações" é interpretado de forma restrita. Isso resulta em um foco insuficiente em influenciar e transformar estruturas governamentais.
 - **Secularização da governança:** A não compreensão de que a ideia de "nação" é um modelo bíblico, "a ideia de Deus" para a organização civil da sociedade, pode levar à completa secularização das esferas governamentais. Isso pode resultar em uma desconexão entre fé e identidade nacional.

Descreva como a falta de aplicação do desenho divino está afetando sua nação:

CADEIA DE CONSEQUÊNCIAS: PENSAMENTO CRÍTICO



Objetivo: Entender como um governo tirânico afeta a sociedade.

Atividade: Responda às seguintes perguntas de forma concisa, mas cuidadosa, usando o conteúdo fornecido.

Perguntas para reflexão crítica:

- Como a primeira menção de nações em Gênesis 10 — como descendentes de Noé e parte do estabelecimento do governo civil — desafia a visão moderna que vê as nações apenas como construções políticas recentes, sem um contexto espiritual ou histórico mais profundo?
- Qual a relevância do aviso de que “pais maus produzem nações cruéis” para a liderança (política, eclesiástica e familiar) no contexto atual?
- Se a definição bíblica de nação envolve um grupo com identidade, território e uma aliança civil, como um foco exclusivo na evangelização individual pode ser insuficiente para cumprir plenamente esse mandato de discipular as nações, e quais outras áreas de comprometimento cristão estão implícitas nessa visão mais ampla?

CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO PESSOAL

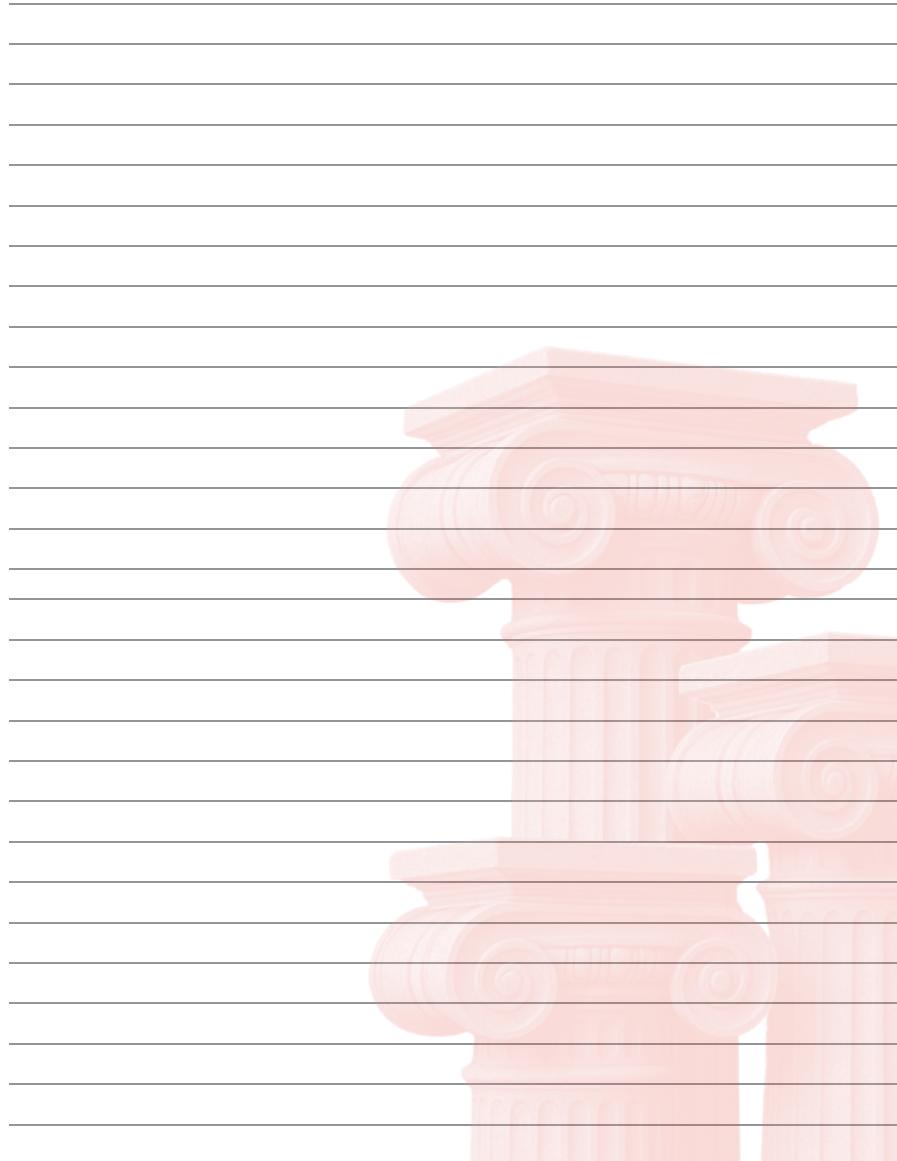


Tendo compreendido a origem divina das nações, seu propósito, a distorção da tirania e o mandato revolucionário de Jesus, você é chamado a ser um agente de transformação em sua própria nação. Reconheça que sua nação, com suas leis, identidade e liderança, faz parte do desígnio de Deus, mesmo que seja imperfeita.

APLICAÇÃO PRÁTICA PESSOAL

Reflita sobre as seguintes perguntas e escreva suas respostas:

- Dedique tempo à pesquisa e à compreensão dos princípios fundamentais, da constituição ou dos documentos fundadores da sua nação. Compare esses ideais com o modelo bíblico de governo civil, estabelecido por Deus para Noé, que incluía a proteção da vida inocente. Reflita sobre como esses valores se alinham ou divergem, e o que isso significa para a sua identidade como cidadão e cristão.
- Aprenda com o exemplo de Ninrode, o primeiro tirano que distorceu o modelo descentralizado de governo de Deus. Pergunte-se: "Como posso, no meu círculo de influência (família, trabalho, comunidade), identificar e resistir a tendências que levam à opressão, à injustiça ou à concentração indevida de poder?"
- Comprometa-se a "discipular as nações" em sua vida diária: Como o mandamento de Jesus de "discipular todas as nações" é uma tarefa muito maior do que simplesmente discipular uma igreja, e como a ideia de uma nação é um modelo divino, procure maneiras de influenciar positivamente as esferas pública e cívica ao seu redor.



QUESTIONÁRIO ?

- Onde encontramos a primeira menção da palavra “nações” na Bíblia e como sabemos qual capítulo de Gênesis as lista?
- Quem foi Ninrode e qual foi sua principal contribuição para a distorção do governo civil?
- Qual é a definição bíblica de nação, segundo as fontes? Mencione pelo menos três elementos.
- Quando Jesus deu a ordem de “fazer discípulos de todas as nações”, qual era a situação política no mundo em relação às nações soberanas?
- Por que é importante reconhecer que a ideia de “nação” é um modelo bíblico, não pagão ou humano, para a organização civil da sociedade?



Plano divino para as nações

Unidade 2: Identifique os perigos do poder centralizado e da opressão e reconheça o papel crucial de uma nação na revelação do caráter de Deus ao mundo, tendo Israel como modelo.

1. Português Vejam, eu lhes ensinei estatutos e juízos, como o Senhor, meu Deus, me ordenou, para que vocês os cumpram na terra em que estão entrando para possuí-la. 6 Portanto, tenham cuidado e cumpram-nos, pois isso será a sabedoria de vocês e o entendimento de vocês diante dos olhos dos povos, que ouvirão todos esses estatutos e dirão: 'Esta grande nação é, sem dúvida, um povo sábio e inteligente!' 7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão próximos de si como o Senhor, nosso Deus, está conosco em todas as nossas invocações?

Deuteronômio 4:5-7



02 O plano divino para as nações



O desígnio divino das nações remonta a Gênesis 10, quando Deus as estabeleceu. Ninrode aparece como o primeiro rei da Terra, centralizando o poder e criando um reino, uma prática contrária ao modelo bíblico. Em Gênesis 11, sua capital, Babel, é descrita como um símbolo de nacionalismo e poder humano, expresso na construção da torre para "fazer um nome para si mesmo".

O governo de Ninrode se tornou tirânico e opressivo, dando origem à escravidão e distorcendo o plano de Deus ao transformar nações em impérios conquistadores, uma prática considerada perigosa para os propósitos divinos.

Destaques

- O desenho divino das nações estabelecidas por Deus em Gênesis 10.
- Uma nação é uma criação de Deus, com uma identidade e um propósito específicos.
- Ninrode: O primeiro rei da Terra, centralizou o poder e criou um reino, prática considerada pagã.
- Babel é a capital do reino de Ninrode, na terra de Sinar, na Mesopotâmia, marcada pelo nacionalismo e pela busca da grandeza humana.
- Edifícios imponentes usados como símbolos de poder, uma prática que persiste até hoje.
- Uma distorção do plano divino onde Ninrode transformou o modelo de nações em impérios conquistadores, algo perigoso aos olhos de Deus.

Definições e conceitos bíblicos



- **O antídoto divino para o governo mundial:** a diversidade linguística. Ela é apresentada como uma ferramenta de Deus para impedir a formação de um governo mundial centralizado e tirânico.
- **Propósito Divino da Nação Modelo:** O objetivo principal de uma nação segundo o coração de Deus é revelar Sua essência, sabedoria e justiça ao mundo. Isso significa dar um exemplo ao mundo que promova um relacionamento mais próximo com Deus, levando-os a questionar sobre Ele.
- **Ingredientes essenciais de uma nação piedosa:** incluem pessoas (descendentes), território (terra) e uma aliança ou constituição que estabelece leis justas sob a soberania divina, garantindo o Estado de Direito e a igualdade de tratamento perante a lei de todos os seres humanos, respeitando sua dignidade inerente como resultado de terem sido criados à imagem de Deus.
- **Legado de Israel:** Israel não é apenas uma nação antiga, mas um modelo fundamental projetado por Deus para todas as nações, servindo como um guia para entender como construir sociedades justas e prósperas que glorifiquem a Deus.

Evidência Bíblica:

A prosperidade de uma nação, guiada por leis divinas, torna-se um testemunho de sabedoria e inteligência para outras nações. Isso leva as pessoas a questionarem a fonte dessa sabedoria, guiando-as ao Deus verdadeiro.

APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO DE PROBLEMAS ATUAIS

A falta de princípios divinos no governo das nações tem consequências devastadoras:

- Governos Centralizados e Opressivos: Deus é contra a centralização e a opressão, como evidenciado pela intervenção divina no reino de Ninrode. A não adesão a esse princípio divino de descentralização e a oposição à tirania resultam na formação de governos que concentram excessivamente o poder, levando à perda de liberdades, à opressão e a práticas governamentais perigosas que distorcem o modelo bíblico de nações.
- Conflitos alimentados por um nacionalismo exacerbado: "Tenhamos um só nome para nós", esta frase de Ninrode busca grandeza e poder por meio de símbolos como o edifício mais alto. Conforme prometido a Abraão, ela leva as nações de hoje a priorizar a autopromoção e a competição por símbolos de poder em vez da construção de sociedades justas. Isso pode resultar em conflitos internos, discriminação e profundas desigualdades sociais, que lembram as práticas perigosas do reino pagão.
- Dificuldade em alcançar prosperidade e sabedoria: O propósito da nação modelo (Israel) era revelar a sabedoria, a inteligência e a proximidade de Deus. A falta de fundamento em preceitos e leis divinas impede que as nações modernas sejam verdadeiros faróis de sabedoria e justiça.

Descreva os desafios contemporâneos que sua nação/cidade enfrenta depois de refletir sobre estes 3 pontos.



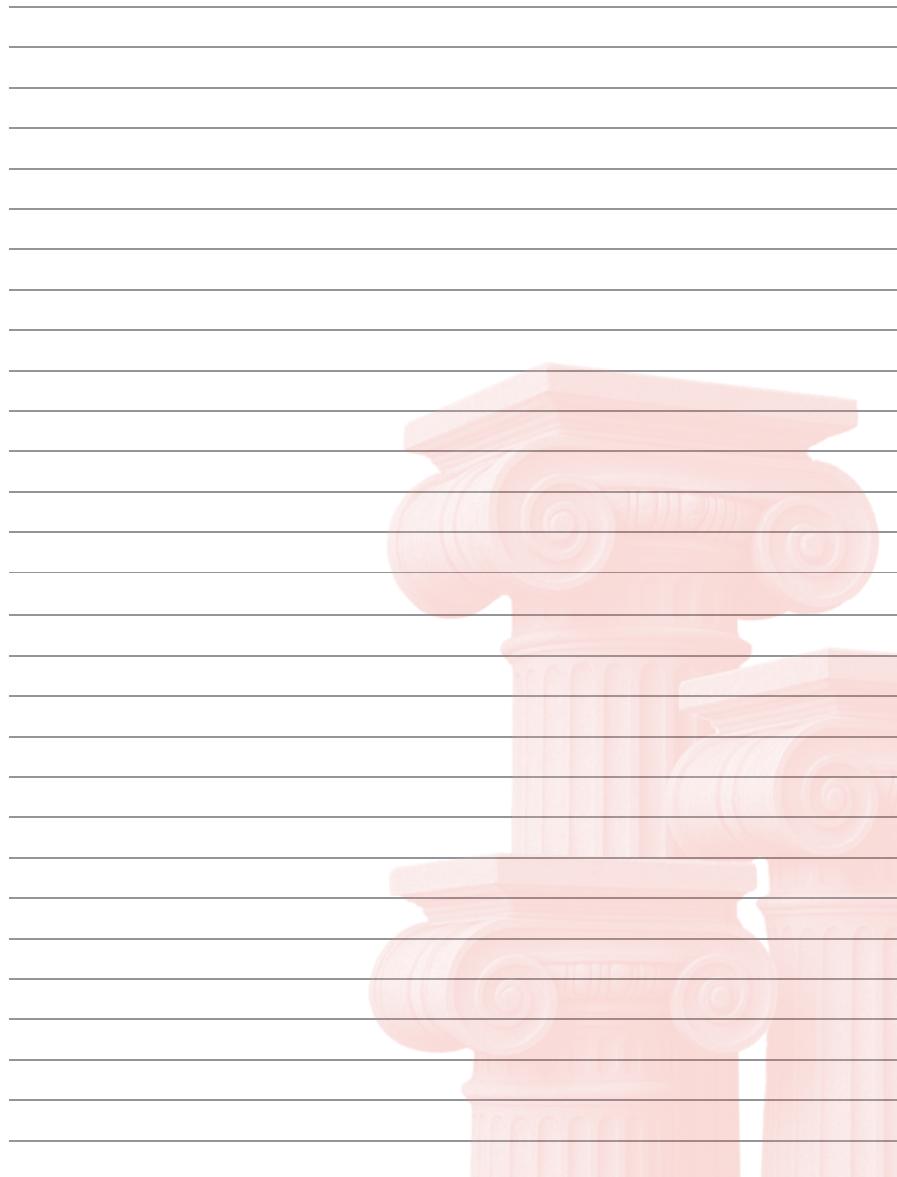
CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO PESSOAL



Somos chamados a um profundo despertar. Deus não se contenta com o modelo de reinos opressores; Ele busca sua própria nação, uma nação boa, próspera e justa. Em Abraão, Ele plantou a semente de uma nova cultura, fundada em um só povo, um só território e uma aliança de leis divinas que garante igualdade para todos.

APLICAÇÃO PRÁTICA PESSOAL

- Reflita sobre as seguintes perguntas e escreva suas respostas:
 - Reflita sobre sua influência: Como você pode, em sua esfera de influência pessoal e profissional, contribuir para que sua nação reflita melhor os princípios de justiça e sabedoria de Deus?
 - Informe-se, tome medidas e pesquise as estruturas de poder e as leis em sua comunidade ou país: existem iniciativas que promovem a descentralização ou combatem a opressão? Como você pode aprender mais e talvez participar ou apoiá-las?
 - Estudo aprofundado: reserve um tempo para estudar passagens da Bíblia (como Gênesis 9-12 e Deuteronomio 4) e outros textos que detalham o plano de Deus para as nações, buscando uma compreensão mais profunda do padrão de Israel.
 - Inicie conversas: compartilhe o que você aprendeu sobre o desígnio de Deus para as nações com amigos, familiares ou colegas, estimulando conversas significativas sobre como podemos construir sociedades mais justas e prósperas.



QUESTIONÁRIO ?

De acordo com Gênesis 10 e 11, quem foi o primeiro rei a centralizar o poder e qual era o nome da capital do seu reino?

- Qual foi o principal problema com o governo de Ninrode que o tornou perigoso para o plano de Deus e levou à intervenção divina?
- Que ação específica Deus tomou para descentralizar o poder político de Ninrode, e como isso é descrito como um “antídoto” para um governo mundial?
- Quais são os três principais “ingredientes” que Deus prometeu a Abraão para formar uma grande nação, conforme descrito nas Escrituras?
- De acordo com Deuteronômio 4:5-9, qual é o propósito final de uma nação que pratica as leis e os decretos de Deus diante de outras nações?



Paternidade: Fundação das Nações

Unidade 3: Compreendendo que o plano de Deus para a construção de nações livres e justas começa com uma família responsável, que é chamada a obedecer e governar seu lar de acordo com os princípios de Deus, criando uma geração capaz de defender a liberdade e o modelo de justiça. O sucesso de uma nação exige o comprometimento das famílias com o serviço, seguindo o exemplo de Abraão e Jesus Cristo.

Contrastaremos esse modelo divino de obediência, sofrimento e serviço, perfeitamente exemplificado em Jesus, que foi treinado para servir aos outros acima de si mesmo, com a falha dos primeiros pais (Adão e Eva) em educar Caim adequadamente, um erro que levou à multiplicação do pecado nas gerações subsequentes.

“Não posso esconder de Abraão o que vou fazer, porque seus descendentes se tornarão uma grande e poderosa nação. Por meio deles, todas as nações da terra serão abençoadas. Foi por isso que o escolhi, para que ele ordene aos seus filhos e a toda a sua família que me obedeçam e façam o que é bom e direito. Se Abraão fizer isso, cumprirei tudo o que lhe prometi.”

Gênesis 18:17



03 Paternidade: Fundamentos das Nações



Deus iniciou seu plano de restauração escolhendo a família de Abraão para formar uma grande nação e estabelecer uma aliança eterna. Abraão foi escolhido por sua fidelidade em ensinar obediência e justiça, em contraste com o fracasso de Adão e Eva em criar Caim. É crucial reconhecer que "pais maus produzem nações cruéis". O teste de fé de Abraão provaria se ele foi fiel em criar Isaque para dar a vida por seu Deus. Este é um teste de liderança que antecipou o plano de salvação: o pai entregando seu filho, que heroicamente daria a vida pelos outros. Jesus o cumpriu com humildade e serviço, obedecendo até a morte. As nações só terão bons líderes quando seus filhos não buscarem seus interesses pessoais acima de obedecer a Deus e servir à sua nação.

Destaques

- Deus recomeça com uma família.
- O maior pecado depois da queda foi não educar bem Caim.
- A fidelidade de Abraão foi necessária para ensinar seus filhos a obedecer.
- A obediência de Abraão garantiu que seus descendentes abençoariam todas as nações.
- Jesus, o Filho, veio para servir, e sua vida exemplifica a obediência e o sacrifício do Pai.

Definições conceitos bíblicos



- **O teste de Abraão:** Deus escolheu Abraão para que seus descendentes formassem uma nação poderosa que abençoaria todas as nações, com base na obediência de Abraão em fazer o que é bom e correto.
- **Serviço e sacrifício:** A salvação consiste em um pai que entrega seu filho e um filho que entrega sua vida pelos outros. Jesus veio para servir, não para ser servido, e se humilhou e obedeceu até a morte. Se tirarmos as provações de nossos filhos, tiramos a coroa deles.
- **Aliança eterna:** o acordo estabelecido por Deus com Abraão e seus descendentes, comprometendo-se a ser seu Deus por gerações e dando-lhes a terra de Canaã como herança.
- **O pecado do lar:** a falta de educação adequada dos filhos; a falta de ensino familiar que resulta na multiplicação do pecado (o exemplo de Adão e Caim).
- Serviço de Cristo: Jesus, embora igual a Deus, renunciou a essa igualdade, tornou-se escravo e humilhou-se, obedecendo a Deus até a morte, servindo aos outros acima de si mesmo.

Evidência Bíblica:

Abraão: Deus o escolheu para que seus descendentes formassem uma grande e poderosa nação que abençoaria todas as nações da Terra. Essa promessa estava condicionada à obediência de Abraão em fazer o que era bom e correto.

APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO DE PROBLEMAS ATUAIS



As consequências atuais decorrentes da falta deste modelo de obediência e disciplina no contexto familiar e nacional.

Multiplicação do Pecado: O problema mais sério de uma nação começa quando o lar falha em educar adequadamente. A consequência histórica dessa falha, exemplificada pelos primeiros pais, Adão e Eva, que não educaram Caim adequadamente, foi que Caim se tornou o primeiro assassino, e as gerações subsequentes multiplicaram o pecado de seu pai.

2. Perda da sabedoria: O propósito de Deus para a nação era obedecer e praticar as leis e decretos divinos. A consequência de negligenciar a prática dessas leis e, principalmente, de não explicá-las aos filhos e netos é que surgirão cidadãos que não reconhecerão a sabedoria ou a inteligência.

3. Falta de liderança (sem uma "coroa" não há maturidade): O modelo bíblico exige a participação no sofrimento para participar da glória (Romanos 8:17), e o próprio Jesus foi treinado para servir aos outros acima de si mesmo. A ideia pagã de criar filhos como "deuses domésticos" significa que, se lhes tirarmos as provações, também lhes tiraremos a coroa. Isso impede o desenvolvimento de líderes humildes e servidores.

Descreva os problemas que existem em sua nação como resultado das consequências atuais da desobediência e disciplina no contexto familiar e nacional.

CADEIA DE CONSEQUÊNCIAS: PENSAMENTO CRÍTICO



Objetivo: Promover a visão de uma “grande nação” baseada no modelo bíblico, com foco no propósito bíblico de uma geração criada em um lar sob uma cosmovisão bíblica.

Atividade: Responda brevemente às seguintes perguntas, estimulando a reflexão sobre os tópicos abordados:

Perguntas para reflexão crítica:

1. De acordo com o texto, qual foi o maior pecado de Adão e Eva após a Queda, e como isso impactou as gerações subsequentes?
 2. Deus escolheu Abraão para ser uma grande nação e lhe deu um requisito para que isso acontecesse. (Gênesis 18:17) Qual era essa condição fundamental?
 3. O texto indica que, se tirarmos as provações dos nossos filhos, tiraremos a coroa deles. Explique, com base no exemplo de Cristo, por que o sofrimento ou a provação são necessários para alcançar glória ou liderança.
 4. Como Jesus exemplificou a submissão à vontade do Pai, apesar de sua igualdade com Deus?

CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO PESSOAL

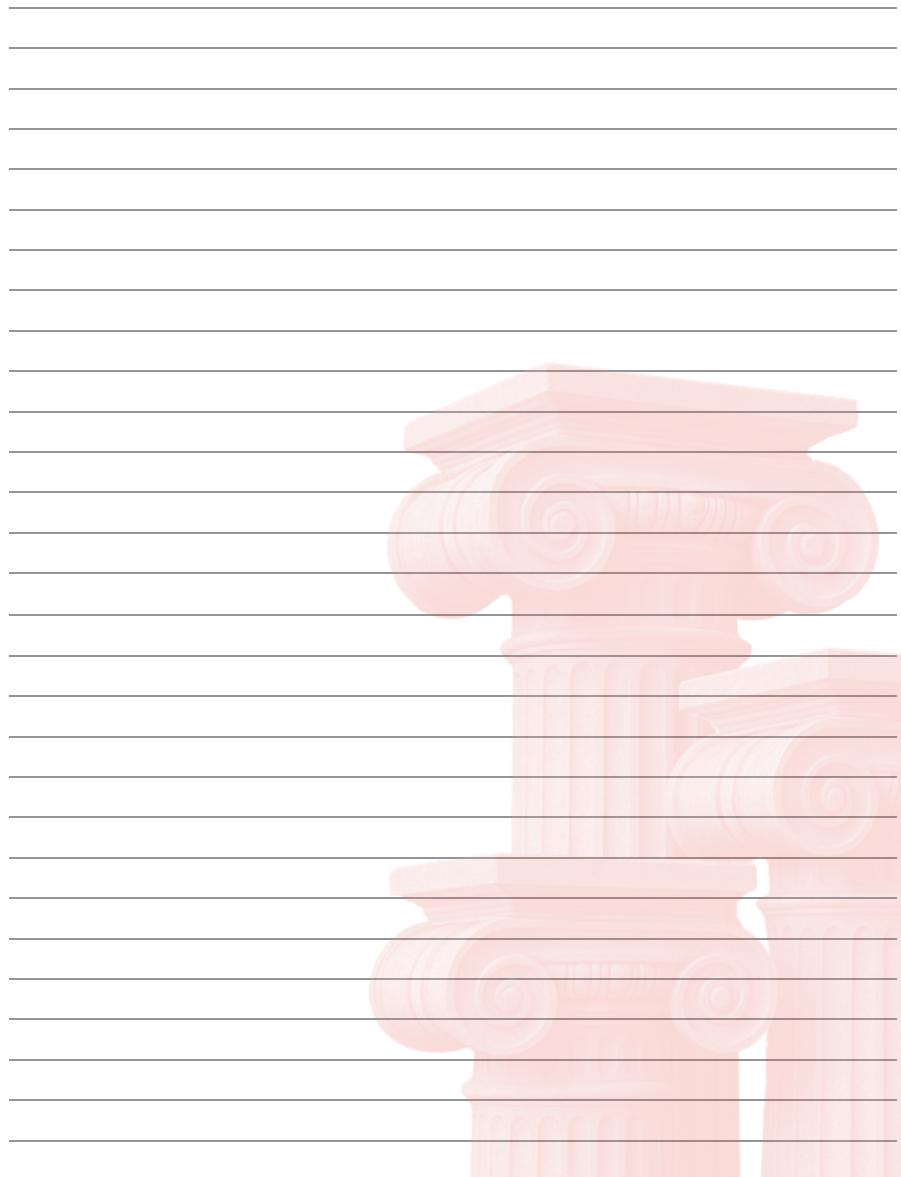


Assim como Abraão foi escolhido para ordenar que sua família obedecesse e fizesse o que é bom e correto, comprometa-se hoje a ser fiel em ensinar e modelar as leis de Deus em seu próprio lar, reconhecendo que dessa forma você constrói uma nação que reflete Deus.

Aplicação prática pessoal

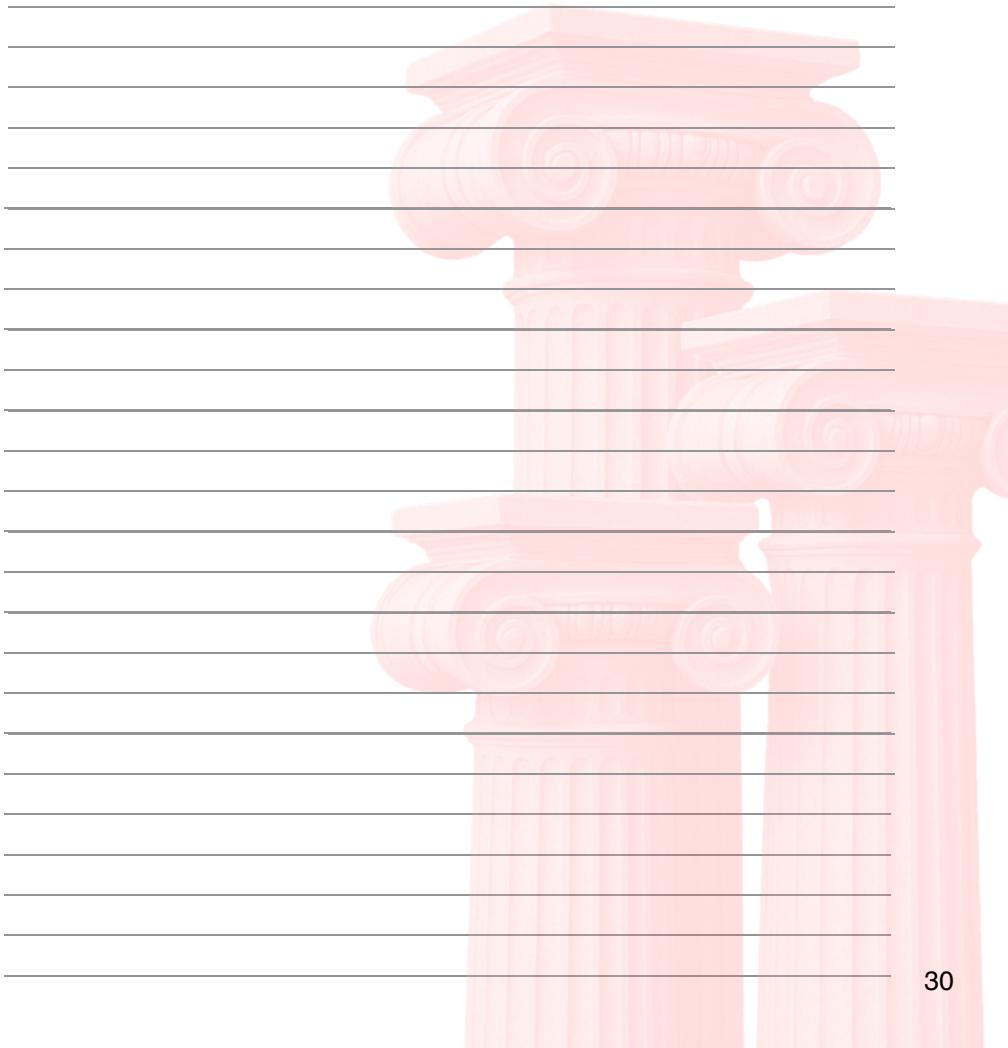
Reflita sobre as seguintes perguntas e escreva suas respostas:

- **Ministro de Deus na sociedade:** Estou assumindo a responsabilidade de ser um transmissor ativo da verdade? Devo ter muito cuidado para não esquecer as leis e decretos, mas sim explicá-los aos meus filhos e netos. Qual desígnio de Deus (Família, Governo, Justiça, etc.) preciso estudar e modelar com mais atenção esta semana para garantir que minha família seja parte do alicerce de uma nação sábia?
- **Humildade:** Como estou modelando humildade e obediência em minhas interações diárias, sabendo que minha vida deve exemplificar o serviço a Cristo?
- **A Vontade de Deus:** Como posso reformular as "provações" que meus filhos ou eu enfrentamos como oportunidades de crescimento? Estou ensinando minha família a se submeter à vontade de Deus, assim como Jesus pediu ao Pai: "Passe de mim este cálice, mas não se faça a minha vontade, mas a tua", reconhecendo que a obediência em meio às dificuldades leva à bênção e à maturidade?



QUESTIONÁRIO ?

- Qual é a origem de todos os problemas das nações de acordo com os textos?
- O que as pessoas devem fazer para reconhecer que há sabedoria e inteligência dentro delas?
- Como o texto descreve a salvação em termos de Pai e Filho?
- O que Jesus fez, mesmo sendo igual a Deus, para se tornar um servo digno de receber toda a honra?



Glossário de termos-chave



- **Nação:** Uma nação é bíblicamente definida como um grupo de pessoas com uma identidade comum, delimitadas dentro de um território e unidas sob uma aliança civil ou constituição. É essencial entender que essa definição difere do uso que a associa exclusivamente a "grupos de povos não alcançados" para evangelização.
- **Tabela das Nações (Gênesis 10):** Este é o nome teológico de Gênesis 10, pois lista todas as nações criadas como resultado da transmissão geracional do governo civil aos filhos de Noé após o grande dilúvio.
- **Governo civil descentralizado:** O modelo de governo civil estabelecido por Deus para Noé, cujo objetivo é proteger a vida dos inocentes. A distorção desse modelo por Ninrode levou à tirania.
- **Israel (nação modelo):** Não apenas uma nação antiga, mas o modelo fundamental projetado por Deus para todas as nações, servindo como guia para a construção de sociedades justas e prósperas. Seu propósito é revelar a sabedoria, a inteligência e a justiça de Deus ao mundo, levando outros povos a questioná-Lo.
- **A Ascensão das Nações Modernas:** Quando Jesus deu a ordem de discipular as nações, existiam apenas impérios e reinos. Reinos e impérios caíram, e nações soberanas modernas surgiram como resultado da Bíblia e das ações de missionários que lutaram contra a tirania e a opressão.
- **Ninrode:** neto de Cam e bisneto de Noé. Foi o primeiro a distorcer o modelo descentralizado de governo civil de Deus. Tornou-se o primeiro tirano na Terra e o primeiro rei a centralizar o poder, fundando nações cruéis e perversas como Babel e Babilônia.
- **A Coroa e os Julgamentos:** O modelo bíblico exige a participação no sofrimento para compartilhar a glória. A ideia pagã de criar filhos como "deuses domésticos" e eliminar as provações impede o desenvolvimento da maturidade e, consequentemente, elimina a "coroa" (o direito a uma boa liderança).

Glossário de termos-chave



- **Governos centralizados e opressores:** Deus é contra a centralização e a opressão, como demonstrado pela intervenção divina no reino de Ninrode. A centralização excessiva de poder é perigosa para a liberdade e o bem-estar da humanidade.
- **A Grande Comissão e o Discipulado das Nações:** O mandamento de Jesus (Mateus 28:18-19) de "discipular todas as nações". Esta é uma tarefa muito maior do que discipular uma igreja.
- **Paternidade (a base das nações):** É crucial reconhecer que "pais maus produzem nações cruéis". Deus escolheu Abraão para que seus descendentes formassem uma nação grande e poderosa que abençoaria todas as nações, com base na obediência para fazer o que é bom e certo.
- **Semente de uma nova cultura:** Em Abraão, Deus plantou a semente de uma nova cultura, fundada em um povo, um território e uma aliança de leis divinas que garante igualdade para todos. Os descendentes de Abraão abençoariam todas as nações.
- **Aliança Abraâmica:** Deus escolheu Abraão para formar uma grande nação. A promessa era condicional à sua obediência em ordenar à sua família (seus filhos e toda a sua casa) que obedecesse e fizesse o que era bom e correto.
- **Serviço e sacrifício:** O sucesso de uma nação exige compromisso com o serviço. Jesus, o Filho, é o modelo perfeito de liderança, pois veio para servir, não para ser servido. Ele foi treinado para servir aos outros acima de si mesmo.
- **Salvação (Pai e Filho):** A salvação é descrita como um pai dando seu filho e um filho dando sua vida pelos outros.



**COSMOVISÃO BÍBLICA APLICADA
COM SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA
UM IMPACTO REAL**



www.misquillaci.com



Maria Irene Squillaci

Consultora, Estrategista e Palestrante Internacional

Como advogada, teóloga, escritora e professora de liderança organizacional e empresarial, ela viaja pelo mundo aconselhando líderes governamentais, empresários, educadores e pastores sobre como transformar suas famílias, organizações e nações para criar prosperidade, justiça e liberdade.

Por meio de sua pesquisa histórica e profundo conhecimento da cosmovisão bíblica aplicada, ela cria ferramentas, estratégias, cursos e planos para impactar nações.

De acordo com seus últimos registros, ela treinou mais de:

+35

SENADORES

+80

DEPUTADOS

+100

VEREADORES

+500 mil

LÍDERES CAPACITADOS





Presidente da Building Free Nations, uma marca da MiSquillaci Strategies, onde lidera iniciativas estratégicas focadas na transformação e no desenvolvimento global. Por 15 anos, atuou como Diretora da Rede de Transformação Global e do Conselho Global das Nações, organizações dedicadas a fornecer serviços práticos e estratégicos para abordar questões políticas, educacionais, sociais, econômicas e espirituais na América Latina. Esta organização treina e aconselha estrategicamente líderes de mais de 85 nações sobre como alcançar liberdade, prosperidade e justiça em seus países. Ela também colaborou com Nelson Mandela durante a transição do apartheid, participou da Revolução Laranja na Ucrânia e foi reconhecida pelo Congresso da Coreia do Sul por sua contribuição para a transformação econômica do país.



Ao completar os 4 Cursos você obtém o Diploma em
DESENHO BÍBLICO DAS NAÇÕES

CURSO

FUNDAMENTOS DO MODELO BÍBLICO DE NAÇÕES



Tópico 1: 3 sistemas de governo dados por Deus Tópico 2: Criação, definição e composição bíblica das nações Tópico 3: Modelo bíblico de nação vs. modelo pagão

7 Horas

CURSO

CURSO

MODELO BÍBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROSPERIDADE DAS NAÇÕES



Tópico 1: O Mandato Cultural Tópico 2: O Projeto da Bíblia para o Desenvolvimento Tópico 3: Por que Algumas Nações Prosperam e Outras Fracassam

7 Horas

CURSO

CURSO

CUMPRINDO A MISSÃO DE DISCIPULAR AS NAÇÕES



Tópico 1: A Grande Comissão para Discipular Nações Tópico 2: Os Sinais das Nações Discipuladas Tópico 3: O Papel da Eklesia e Como o Governo de Deus Opera

7 Horas

CURSO

CURSO

METAMORFOSE: FUNDAMENTOS BÍBLICOS PARA 12 ÁREAS CRÍTICAS QUE SUSTENTAM AS NAÇÕES



Tópico 1: História, a Grande Comissão e Cultura Tópico 2: Liderança, Governo e Igreja Tópico 3: Família, Saúde e Educação Tópico 4: Economia, Artes e Ciências

12 Horas

CURSO

ALGUMAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES



Destronando
o Estado

Multiplicação
Geracional



Vencendo a
Batalha Eleitoral



Metamorfose



MISQUILLACI STRATEGIES